

# Cidades do ABC estão entre as que mais destinaram recursos para a saúde

De acordo com dados do anuário Multi Cidades - Finanças dos Municípios do Brasil ano 19/2024, divulgado pela Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos em novembro, os municípios do ABC apareceram no ranking dos que mais destinaram recursos para saúde em 2022.

**São Bernardo** foi a cidade mais bem colocada, ocupando a 13ª posição. O município investiu cerca de R\$ 1,47 bilhão em saúde em grandes obras como Hospital da Mulher, Hospital Veterinário,

AME+, Unidade do Lucy Montoro, nova sede da Policlínica Alvarenga, reforma da UPA Alves Dias e a implantação do serviço de telemedicina em parceria com FMABC. De acordo com o anuário, a receita total da cidade em 2022 foi aproximadamente R\$ 5,3 bilhões.

**Santo André** também está no ranking. O município destinou cerca de R\$ 825 milhões para a saúde em 2022, o que fez a cidade ocupar o 29º lugar entre os 100 mais.

Os grandes destaques foram a intensificação dos programas Saúde Fila Zero e o QualSaúde, entrega de obras de modernização do CHM e unidades de saúde nos bairros Alzira Franco e região do Cruzado, além da construção dos hospitais do Idoso e Veterinário. A receita total do município em 2022 foi R\$ 3,34 bilhões.

**Diadema** aparece em seguida, na 53ª posição. Foram R\$ 521 milhões destinados a reformas de Unidades Básicas de Saúde (UBSs), nova sede para o CAPS

Leste, manutenção e aprimoramento da Política de Assistência Farmacêutica em âmbito municipal. A cidade registrou receita total de R\$ 1,58 bilhão, conforme consta no anuário.

**São Caetano** ocupou o 55º lugar, com R\$ 512 milhões, que foram investidos em frentes como o programa Saúde nos Bairros e a Ouvidoria on-line da Saúde 24h. O grande destaque ficou para a Telemedicina, com mais de 11 mil atendimentos no ano, e o Atende

Fácil Saúde, com a primeira ressonância nuclear magnética da cidade pelo SUS. A receita total do município foi de R\$ 1,92 bilhão.

Já **Mauá** investiu R\$ 414 milhões em obras de ampliação e modernização de UBSs, implantação de informatização em equipamentos da rede pública e ampliação do programa 'Mauá Sorridente', ficando na 73ª posição. A cidade teve R\$ 1,41 bilhão de receita total.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

**Seção:** ABC **Página:** 1